



## Tema: Tempo vai e tempo vem

### Para início de conversa

Observando o mundo à nossa volta, percebemos que tudo tem o seu tempo. A vida está sempre em movimento. Nascermos, crescemos e partimos na esperança de que Deus cuida da gente sempre. A forma de agradecer pelo presente da vida é aproveitar com alegria e sabedoria cada minuto recebido das mãos amorosas de Deus. Sim, o tema trabalhado nesta edição da revista *O Amigo das Crianças* é sobre o tempo. O tempo que vai e o tempo que vem.

É bem provável que a revista e esta proposta metodológica chegarão ainda no período de quarentena devido ao coronavírus. As crianças estarão em casa e não haverá aulas ou encontro do Culto Infantil de forma presencial. Queremos, como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), colaborar com sugestões de atividades durante esse período. Lembramos que as propostas aqui apresentadas podem sempre ser modificadas conforme as características do grupo e a forma (virtual ou presencial) como serão usadas. Desejamos que as sugestões possam tornar o tempo das crianças mais envolvente e feliz.

Um grande abraço!

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*  
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)  
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

### Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*

#### Histórias do amigo Jesus

#### JESUS, O BOM PASTOR

**Materiais necessários:** uma folha de papel A4 para cada criança, lápis de cor, algodão em flocos, um cajado (pode ser feito com palito de churrasquinho), um pote com grama verde ou temperos verdes, um pote com água, óleo perfumado, uma Bíblia, um coração vermelho de cartolina, um cartaz pequeno em que está escrito “Eu sou o bom pastor, não tenham medo”, uma toalha ou tapete.



## Primeiro momento

A narração da história abaixo pode ser feita sobre uma toalha ou tapete com o uso de objetos. Veja onde inseri-los no texto abaixo. Os objetos ajudam na memorização da história.

### JESUS, O BOM PASTOR

Certamente você já ouviu falar de ovelhas ou viu fotos e imagens desses animais fofos (acrescente vários flocos de algodão). Algumas vezes, quando não conseguimos dormir, dizemos que basta contar ovelhinhas para acalmar e adormecer.

As ovelhas são animais que precisam de muitos cuidados. O pastor (coloque o cajado entre os flocos de algodão) que cuida bem das suas ovelhas procura sempre bom pasto e água fresca para elas (coloque um pote com grama verde ou temperos verdes e um pote com água). Também está atento para protegê-las de qualquer perigo. À noite, leva-as em segurança para o abrigo. As ovelhas conhecem a voz do seu pastor e sentem em cada gesto de cuidado o amor que ele sente por elas. Quando elas estão doentes, ele passa óleo em suas feridas (com o auxílio de um algodão, passe óleo perfumado sobre o dorso da mão das crianças).

Na Bíblia (mostre a Bíblia para as crianças), há várias histórias de pastores de ovelhas. No Salmo 23 (abra a Bíblia no Salmo 23 e mostre a localização para as crianças), por exemplo, quando as pessoas cristãs o leem, elas entendem que Jesus é o pastor e que elas são suas ovelhas; que elas estarão com Deus na vida e também na morte. O bom pastor sabe que a morte é como estar num lugar escuro, mas ali também Deus cuida de nós (coloque o coração vermelho).

No Evangelho de João, encontramos uma frase muito bonita dita por Jesus. Ela nos dá segurança e tranquilidade. Jesus diz: “Eu sou o bom pastor, não tenham medo!” (coloque o cartaz com essa frase junto com os demais objetos).

História baseada em João 10.11-16



## Segundo momento

Converse com as crianças sobre a história narrada. Pergunte o que chamou a atenção. Depois, peça que, com o auxílio dos objetos, as crianças narrem novamente a história.

## Terceiro momento



Peça para as crianças pensarem em silêncio o que causa medo nelas (medo do escuro, medo de estar sozinha, medo de algum bicho, medo de dormir sozinha, medo de se machucar, medo de que seu pai ou sua mãe fiquem doentes...). Depois, distribua folhas de papel A4 e lápis de cor para cada uma delas. A seguir, as crianças são convidadas a desenhar seus medos.

## Quarto momento

As crianças apresentam seus desenhos. Depois, estimule para que pensem formas de mandar o medo embora. É importante que as crianças saibam que podem contar com o apoio da família, da professora ou do professor, do orientador ou da orientadora do Culto Infantil para enfrentar seus medos.





### CACAU

A história do cachorro Cacau aborda a amizade, a afetividade, o carinho, a saudade e a finitude da vida. Não raro a morte do animalzinho da família, cachorro ou gato, é a primeira grande perda na vida da criança. Ali há dor e luto. Conversar sobre o assunto com a criança, possibilitando que expresse o que está sentindo, é fundamental para que ela possa liberar suas emoções e seus sentimentos.

Pode acontecer que a criança ainda não tenha passado pela experiência da perda. Nesse caso, a história aponta para uma realidade: a finitude da vida. Um tema pertinente para ser conversado na família e na escola.



### Brincadeira: Roda da vida



**Material:** Uma garrafa PET.

Após ler com as crianças a história do Cacau, forme um círculo com as crianças sentadas no chão ou ao redor de uma mesa. O jogo também pode ser feito em família. Inicie o jogo girando a garrafa. A pessoa que tiver o bico da garrafa apontado para ela comenta qual parte da história chamou mais a sua atenção. Depois de responder, ela gira a garrafa e a pergunta se repete para quem tiver o bico da garrafa apontado para si. Segue assim até que todas as pessoas da roda tenham respondido a pergunta. Caso caia na pessoa que já respondeu a pergunta, ela pode contar alguma experiência que teve ou ouviu falar. Pode ser a morte ou a doença de seu bichinho ou a perda de alguém próximo a ela. Deixe livre. Não force, caso a pessoa não queira compartilhar naquele momento.



### Falando nisso...

#### O TEMPO

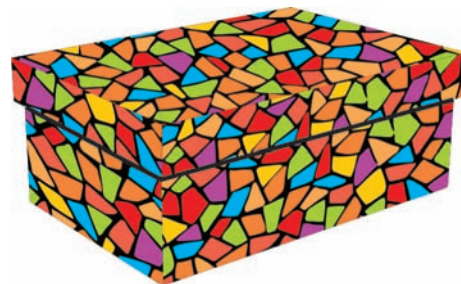
Viver a vida com intensidade e alegria é um direito de toda pessoa. Na Bíblia, no livro de Eclesiastes 3.12, há um versículo que diz: “Sei que não há nada melhor para o ser humano do que alegrar-se e aproveitar a vida ao máximo”. Nosso tempo de vida é precioso.

Além das necessidades básicas atendidas (alimento, casa e roupas), a alegria, a boa convivência e o amor que damos e recebemos tornam a vida mais feliz. Temos percebido que não é o consumo desenfreado que traz alegria, mas o tempo que dedicamos às pessoas que amamos.

#### Baú da memória

**Materiais necessários:** uma caixa de sapato para cada criança, caso a atividade seja feita na escola ou no Culto Infantil, ou uma caixa, caso a atividade seja feita em família, papéis coloridos, cola, tesoura.

**Como fazer:** peça para as crianças cobrirem a caixa com pedaços de papéis coloridos, dando a ideia de um mosaico. Depois de customizada a caixa, ela será usada para guardar memórias queridas. Dentro dela podem ser guardadas fotos impressas da família e de amigos e amigas, cartões trocados em família, convites de aniversários, uma folha seca de árvore colhida durante um passeio que foi muito legal, um papel do chocolate gostoso dado pela avó, o palito do gostoso picolé degustado nas férias de verão, a foto do animalzinho da família e assim por diante. De tempos em tempos, a família pode abrir o “baú de memórias” e relembrar um tempo bonito que passou e ficou guardado no coração.



## Brincando com as palavras

A escritora Cecília Meireles escreveu textos também para as crianças. Um deles, “A avó do menino”, é um poema que fala sobre a família, sobre a relação entre um menino e sua avó. Nele, há um encontro entre gerações diferentes. A avó bem vivida e um menino iniciando a vida mostram uma bonita amizade, inclusive para brincar. O tempo não é empecilho para o companheirismo.

### A AVÓ DO MENINO

A avó  
vive só.  
Na casa da avó  
o galo liró  
faz “cocorocó!”  
A avó bate pão-de-ló  
E anda um vento-t-o-tó  
Na cortina de filó.  
A avó  
vive só.  
Mas se o neto menino  
Mas se o neto Ricardó  
Mas se o neto travessó  
Vai à casa da avó,  
Os dois jogam dominó.

*Cecília Meireles*



## Naquele tempo

### Primeiro momento

Leia o poema “A avó do menino” com as crianças. Depois, peça que elas relatem experiências bacanas com seus avós. A seguir, proponha uma rodada de jogo de dominó ou outro jogo de tempos mais antigos como varetas, jogo da velha, pontinho, moinho ou bingo.

### Segundo momento

As crianças podem fazer pesquisas com seus pais, mães, tios, tias, avós e avôs para descobrir as brincadeiras do tempo da infância deles e delas.

### Terceiro momento

Proporcionar uma oficina de jogos antigos feito de sucata.





### TUDO TEM O SEU TEMPO

#### Primeiro momento

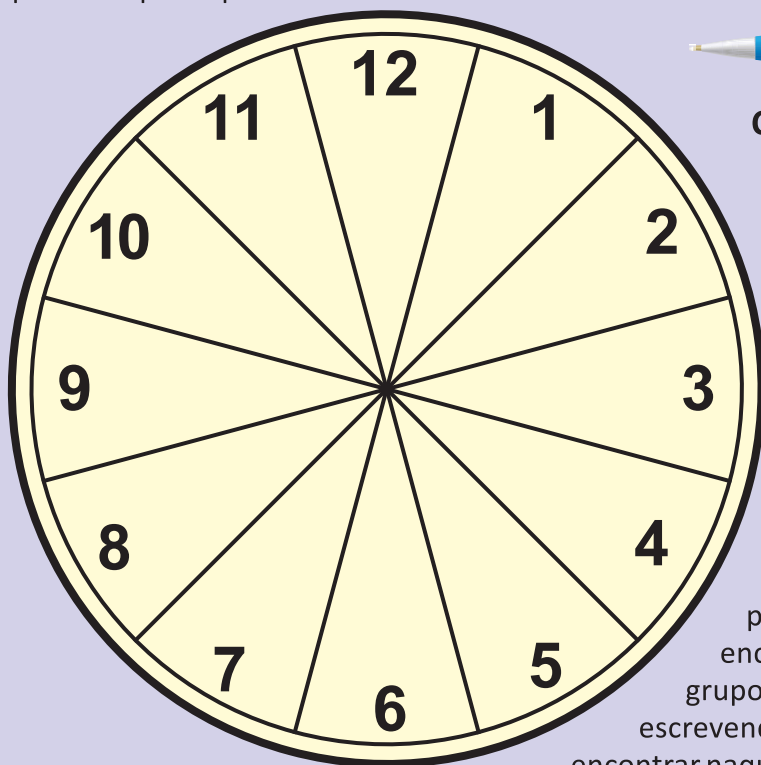
Leia a história com as crianças. Depois, converse com elas sobre o que entenderam do texto. É assim também em nossa vida? Alguém pode dar um exemplo?



#### Segundo momento

##### Dinâmica: TIC TAC

**Materiais:** um relógio de papel para cada participante conforme o modelo abaixo, uma caneta para cada participante.



##### Como brincar:

1) Distribua um relógio e uma caneta para cada participante. Para cada hora, haverá uma pergunta sobre a vida da pessoa. Por exemplo: Onde nasceu? Qual o nome do seu pai e da sua mãe? Qual a sua idade? Com que idade entrou na escola? O que gosta de fazer nas horas livres? O que faz você feliz? Qual a data do ano que mais gosta? Qual sua estação preferida?

2) Para iniciar a brincadeira, todas as pessoas caminham pela sala e marcam um encontro a cada hora com uma pessoa do grupo. A dupla agenda o horário no relógio, escrevendo o nome da pessoa com a qual irá se encontrar naquela hora.

3) Quem já tiver preenchido todos os horários pode se sentar e aguardar o início dos encontros.

4) Quando todas as pessoas tiverem preenchido as horas nos relógios, inicie a brincadeira. Diga as horas, por exemplo, "Cinco horas". Ao ouvir o anúncio, cada participante sai em busca da pessoa com quem marcou o encontro daquela hora. A pessoa que anuncia as horas agora irá anunciar a pergunta para ser conversada entre a dupla. A brincadeira segue até que todas as horas do relógio tenham sido passadas.

5) A intenção da brincadeira é conhecer melhor os e as participantes. Caso a turma já se conheça, lance perguntas mais profundas: Uma grande alegria? Uma tristeza? Uma lembrança bonita? A ideia é perceber que a vida é dinâmica. Há tempos mais felizes e há tempos mais tristes. É importante que as crianças percebam que em todos os tempos Deus cuida delas.

## Vamos brincar de túnel do tempo?

**Materiais:** lenços, chapéu, boné, peruca, vestido, sapatos adultos, vestidos da mãe ou da avó, óculos, bolsas, cinto, chupeta, mamadeira, carrinhos, bonecas, bolas, bengala, cachecol, jornal, guarda-chuva, um lençol, corda de varal e prendedores de roupa.



**Como brincar:** amarre a corda de varal num espaço da casa. Sobre ela, com os prendedores de roupa, prenda o lençol, formando uma cortina. Atrás da cortina, coloque todos os materiais para a brincadeira. Cada pessoa do grupo, uma por vez, é convidada a entrar atrás da cortina e sair transformada numa pessoa mais velha ou numa criança mais nova, usando os materiais como figurino. O grupo que assiste adivinhará seu personagem.



## Nossa fé - nossa vida

### O REINO DE DEUS

**Materiais:** um pedaço grande de papel pardo, tinta guache de diversas cores e pincéis.



### Primeiro momento

Leia para as crianças a carta que Lutero escreveu para seu filho João. Pergunte como elas imaginam o reino de Deus. Depois, convide-as para pintar o reino de Deus com tinta guache sobre o papel pardo. Depois da pintura pronta, proporcione um momento de partilha.

### Segundo momento

Comente com as crianças que Jesus falava sobre o reino de Deus usando parábolas, pequenas histórias. Para isso, ele usava exemplos do dia a dia do povo. Fale sobre a parábola do grão de mostarda (Mateus 13.31-32), a parábola do fermento (Mateus 13.33) e sobre a parábola da pérola (Mateus 13.45-46). O que é possível aprender com as parábolas de Jesus? Como podemos usá-las como exemplos para nossa vida? Motive para que as crianças pensem em formas concretas de como podemos colocar sinais desse reino anunciando por Jesus já agora.



Diagramação e revisão ortográfica: Editora Sinodal  
Texto: Cat. Maria Dirlane Witt



Confira gratuitamente as propostas metodológicas das edições da revista **O Amigo das Crianças** no site: <https://www.luteranos.com.br/textos/proposta-metodologica-para-uso-da-revista-o-amigo-das-criancas>

